

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento estimula participação de jovens em decisões políticas e futuro da economia; mais de 70% dos timorenses têm menos de 35 anos; abordagens inovadoras incluem ônibus da democracia, Parlamento dos jovens e oficinas de empreendedorismo.

Ao firmar o Pacto para o Futuro, em setembro, os países membros da ONU se comprometeram a melhorar a representação da juventude em estruturas políticas oficiais, bem como em políticas nacionais e processos de tomada de decisão.

Timor-Leste possui um enorme potencial para realizar essas metas, pois mais de 70% da sua população está abaixo de 35 anos.

Transferência da liderança para novas gerações

A assessora especial da presidência do país, Bella Galhos, considera que a grande prioridade deveria ser a “integração de jovens líderes no processo de desenvolvimento nacional e o reforço do papel das mulheres”.

Galhos foi uma das jovens que lutou pela restauração da independência de Timor-Leste tornando-se ícone do movimento de solidariedade internacional, responsável por diversas mobilizações, inclusive na ONU, em prol da causa timorense.

Em entrevista à ONU News, ela afirmou que se os dirigentes atuais “não passarem a liderança para gerações mais novas, nos próximos anos o país não vai chegar a lugar algum.”

Para enfrentar as barreiras que resultam na baixa participação de jovens na política, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Pnud, está implementando uma série de projetos inovadores.

Ônibus da Democracia

Um deles é o “Ônibus da Democracia”, que surgiu como forma de superar o isolamento

ONU investe na juventude como agentes de mudança no Timor-Leste

geográfico e acesso limitado a recursos, como internet, que dificultam o envolvimento de jovens rurais na vida política do país.

O veículo é equipado com um estúdio de podcast móvel, onde jovens de comunidades remotas podem compartilhar seus pensamentos e interagir com tomadores de decisão, em um programa chamado “Viagem Política”.

O equipamento também inclui uma ferramenta de pesquisa baseada em Inteligência Artificial para agregar dados produzidos em oficinas, debates e sessões de criação coletiva onde a juventude timorense é convidada a se expressar.

De acordo com o Pnud, ao circular pelo país, o ônibus “promove a inclusão e incentiva a participação ativa dos jovens na tomada de decisões”, com foco especial em mulheres e grupos marginalizados.



Pnud Timor-Leste/Carolina Silva

Participantes da 3ª edição do Parlamento Jovem realizada em agosto de 2024 no Timor-Leste

Parlamento dos jovens

A iniciativa faz parte de um projeto chamado “Conversas Juvenis”, que tem identificado uma “baixa confiança generalizada na democracia” por parte dos jovens.

Por isso, o Pnud tem como foco a reconexão deste grupo com os processos políticos que moldam suas vidas. A agência apoia o Parlamento Nacional de Timor-Leste na preparação e execução do “Parlamento dos Jovens”, que realizou sua terceira edição em agosto deste ano.

Na atividade, cerca de 40 estudantes do ensino secundário assumem o papel de parlamentares, participando em debates e processos de tomada de decisão. Durante dois dias, os alunos tiveram a oportunidade de discutir e aprovar recomendações, simulando o trabalho legislativo e ampliando a compreensão sobre democracia.

Estímulo ao empreendedorismo

Além das oportunidades limitadas para participação na vida política os jovens timorenses também enfrentam baixo acesso à educação de qualidade e altas taxas de desemprego.

Nesse sentido, o Pnud também realiza esforços para capacitar os jovens na área econômica.

No final de outubro, a agência lançou, em parceria com o Banco Asiático de Desenvolvimento, a Incubadora de Empreendedorismo Juvenil no município de Baucau.

O evento serviu para oferecer a aspirantes a líderes empresariais o conhecimento, os recursos e a inspiração necessários para “moldar o futuro da economia do país”.

Na oficina, os jovens tiveram a oportunidade de interagir com decisores para colaborar diretamente na co-criação de políticas.

Ao longo do evento, as equipes do “Ônibus da Democracia” e do “Conversas Juvenis” recolheram opiniões ao vivo dos participantes através de inquéritos e infográficos em tempo real, captando ideias, preocupações e aspirações dos jovens empreendedores de Baucau.

ONU investe na juventude como agentes de mudança no Timor-Leste